

Portugal no Mundo do Calçado*

Walter Anatole Marques†

1. Evolução histórica do sector do calçado em Portugal

O sector português do calçado, essencialmente exportador, conheceu um processo de expansão gradual a partir da década de 70, no contexto da primeira fase da integração europeia. Ao longo do tempo, foi desenvolvido um grande esforço no sentido da melhoria da qualidade dos produtos, na adaptação às exigências da procura de cada mercado e no cumprimento dos prazos de entrega, permitindo que esta indústria exportadora nacional se tornasse fortemente competitiva, com uma penetração crescente no mercado europeu, principalmente a partir da segunda metade da década de 70 e com grande força a partir de meados da década de 80, tornando-se numa das indústrias portuguesas mais dinâmicas.

A facilidade de implantação desta indústria, devido à utilização de tecnologia relativamente acessível e à forte componente de mão-de-obra na produção, que justificam a entrada em Portugal de empresas multinacionais do sector, são as mesmas razões que explicam a deslocalização que se verificou de empresas europeias para países menos desenvolvidos, onde os custos salariais são mais baixos, gerando uma forte competitividade. No final dos anos 80, os países asiáticos já eram responsáveis por mais de metade da produção mundial.

À medida que os salários em Portugal se foram aproximando dos padrões europeus, os industriais tiveram que procurar novos factores de competitividade, como uma maior produtividade e uma versatilidade que permitisse dar resposta pronta às exigências a que pontualmente cada mercado obriga.

Neste trabalho pretende-se avaliar a evolução recente da “exportação” portuguesa de calçado. No ponto 2 faz-se uma abordagem ao sector mundial do calçado e à posição relativa de Portugal, no ponto 3 analisam-se as quotas de mercado dos principais fornecedores da União Europeia e o posicionamento do calçado português, e no ponto 4 aborda-se a balança comercial portuguesa do sector e a evolução destas “exportações” nos últimos anos e primeiros 10 meses de 2009.

2. Abordagem ao sector mundial do calçado

As exportações mundiais de calçado representaram, nos últimos cinco anos, 0,6% do total das exportações, percentagem que, na componente portuguesa, foi de 3,8%.

A taxa média de crescimento anual das exportações mundiais, entre 2004 e 2008, foi de +11,2%, tendo sido de +4,6% a correspondente taxa de Portugal.

As exportações de calçado com a parte superior em couro (vulgo calçado de couro) representaram nos últimos cinco anos cerca de 55% do total das exportações mundiais de calçado (Quadro 1).

* Neste trabalho foram utilizados dados de base das Nações Unidas, do Eurostat e do Instituto Nacional de Estatística.

† Chefe de Equipa Multidisciplinar da Unidade Funcional de Estatísticas de Comércio Internacional. O conteúdo do trabalho é da exclusiva responsabilidade do autor.

Quadro 1 – Estrutura das exportações mundiais por tipos de calçado

SH4		2004	2005	2006	2007	2008	Média 04-08
	Total do Capº 64	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
6403	Calçado c/ parte superior em couro	54.5	55.0	54.8	55.0	53.4	54.5
6402	Calçado c/ sola e parte superior de borracha ou plástico	19.5	19.7	20.1	20.6	21.7	20.4
6404	Calçado c/ parte superior em matérias têxteis	10.8	11.1	11.2	11.0	11.1	11.0
6406	Partes de calçado	9.8	8.9	8.6	8.0	7.5	8.4
6405	Calçado n.e.	4.3	4.3	4.2	4.3	5.4	4.5
6401	Calçado impermeável c/ sola e parte sup. de borr. ou plást.	1.1	1.1	1.0	1.1	1.0	1.1

Fonte: GEE, a partir de dados de base do International Trade Centre (ITC) / ONU (COMTRADE).

Segundo dados das Nações Unidas, os principais países exportadores de calçado em 2008 foram a China (32,4% do total), a Itália (12,4%), o Vietname (7,5%), Hong-Kong (6,5%)[‡], a Alemanha (4,3%) e a Bélgica (4,0%). Portugal ocupou a 11ª posição, entre 231 países, com 2,2% do total (Quadro 2).

Quadro 2 – Evolução das quotas de mercado dos principais países exportadores de calçado^[1] em 2008
(2004 a 2008)

Exportadores	2004	2005	2006	2007	2008	nº de ordem	
						2004	2008
% do Mundo [2]	91.6	91.9	91.6	91.4	92.4		
China	25.4	28.6	29.8	30.8	32.4	1	1
Itália	15.5	13.7	13.4	13.4	12.4	2	2
Vietname [3]	4.5	4.6	5.0	5.0	7.5	4	3
Hong-Kong	9.5	9.2	8.2	7.3	6.5	3	4
Alemanha	3.8	3.8	3.9	4.0	4.3	6	5
Bélgica	3.2	3.8	4.1	4.1	4.0	7	6
Países Baixos	2.3	2.3	2.2	2.2	2.4	12	7
França	2.5	2.3	2.3	2.4	2.3	11	8
Espanha [3]	3.9	3.3	3.2	3.2	2.2	5	9
Brasil	3.2	3.0	2.7	2.5	2.2	8	10
Portugal	2.8	2.4	2.2	2.2	2.2	9	11
Indonésia	2.2	2.1	2.2	2.0	2.1	13	12
Roménia	2.5	2.4	2.3	2.2	1.9	10	13
Índia	1.4	1.6	1.7	1.7	1.7	14	14
Reino Unido	1.3	1.3	1.3	1.3	1.2	15	15
EUA	1.1	1.1	1.1	1.1	1.1	18	16
Tailândia	1.3	1.3	1.3	1.2	1.0	16	17
Eslováquia	0.8	0.7	0.7	0.8	1.0	20	18
Áustria	1.2	1.2	1.1	0.9	0.9	17	19
Dinamarca	0.8	0.7	0.8	0.8	0.8	19	20
Tunísia	0.7	0.7	0.6	0.7	0.7	21	21
Rep. Checa	0.3	0.4	0.4	0.5	0.4	25	22
Turquia	0.3	0.3	0.3	0.4	0.4	24	23
México	0.5	0.5	0.4	0.4	0.3	23	24
Formosa (Taiwan)	0.7	0.5	0.5	0.4	0.3	22	25

Por memória:

China+HK+Macau	35.1	37.9	38.1	38.1	38.9
----------------	------	------	------	------	------

[1] SH2 - 64

[2] O Total do Mundo corresponde ao total dos países que forneceram informação.

[3] Os valores de 2008 foram calculados com base em "mirror statistics".

Fonte: GEE, a partir de dados de base do International Trade Centre (ITC) / ONU (COMTRADE).

Entre 2004 e 2008, relativamente aos países citados, a China ganhou 7,0 p.p. na estrutura, o Vietname 3,0 p.p., a Bélgica 0,8 p.p., e a Alemanha 0,5 p.p., contra perdas da Itália e de Hong-Kong, 3,0 p.p. cada, e de Portugal, 0,6 p.p..

Os principais países importadores de calçado em 2008 foram os EUA (21,2%), a Alemanha (7,3%), a França (6,2%), a Itália (6,1%), o Reino Unido (5,5%), Hong-Kong (5,4%) e o Japão (4,6%). Portugal ocupou a 22ª posição, entre 231 países, com 0,8% do total das importações mundiais (Quadro 3).

[‡] As exportações de Hong-Kong englobarão eventualmente uma parte considerável de calçado proveniente da China Continental, não quantificável.

**Quadro 2 – Evolução das quotas
dos principais países importadores de calçado^[1] em 2008**
(2004 a 2008)

Importadores	2004	2005	2006	2007	2008	nº de ordem	
						2004	2008
% do Mundo [2]	86.3	85.6	85.0	84.2	82.9		
EUA	26.2	25.8	25.3	23.2	21.2	1	1
Alemanha	7.6	7.6	7.5	7.2	7.3	2	2
França	6.7	6.5	6.3	6.5	6.2	5	3
Itália	6.4	6.3	6.4	6.3	6.1	6	4
Reino Unido	6.9	6.5	6.3	6.1	5.5	4	5
Hong-Kong	7.5	7.3	6.6	5.8	5.4	3	6
Japão	4.9	4.9	4.8	4.7	4.6	7	7
Rússia	0.5	0.8	1.5	2.4	3.1	23	8
Bélgica	2.7	2.7	2.6	2.9	3.0	8	9
Espanha [3]	2.3	2.5	2.7	2.9	2.6	9	10
Países Baixos	2.3	2.5	2.5	2.7	2.6	10	11
Canadá	1.8	1.9	1.9	2.0	1.9	11	12
Quirguizistão [3]	0.0	0.0	0.0	0.0	1.6	25	13
Áustria	1.6	1.6	1.5	1.5	1.5	12	14
Suíça	1.3	1.2	1.2	1.2	1.3	13	15
Dinamarca	1.0	1.0	1.0	1.2	1.2	15	16
Austrália	1.1	1.1	1.1	1.1	1.1	14	17
China	0.7	0.7	0.8	0.8	1.0	19	18
Grécia	0.7	0.7	0.7	0.8	0.9	18	19
Polónia [3]	0.6	0.6	0.6	0.8	0.9	22	20
Suécia	0.8	0.8	0.8	0.9	0.8	17	21
Portugal	0.7	0.7	0.7	0.8	0.8	20	22
Coreia SL [3]	0.8	0.9	1.0	1.1	0.8	16	23
Roménia	0.6	0.6	0.6	0.7	0.8	21	24
Rep. Checa	0.5	0.5	0.6	0.6	0.7	24	25

[1] SH2 - 64

[2] O Total do Mundo corresponde ao total dos países que forneceram informação.

[3] Os valores de 2008 foram calculados com base em "mirror statistics".

Fonte: GEE, a partir de dados de base do International Trade Centre (ITC) / ONU (COMTRADE).

Do Quadro 3 constam os maiores exportadores de calçado de couro em 2008, com destaque para a China, Itália e Hong-Kong, e mais recentemente também o Vietname, tendo Portugal ocupado a 7ª posição no "ranking", com 3,2% do mercado mundial[§].

**Quadro 3 – Evolução da quota de mercado (2004 a 2008)
dos maiores exportadores mundiais de calçado de couro em 2008^[1]**

milhões de US\$ e percentagem

	2004		2005		2006		2007		2008	
		%		%		%		%		%
Mundo [2]	32 499	100.0	36 350	100.0	40 007	100.0	45 004	100.0	48 653	100.0
China	6 249	19.2	7 990	22.0	8 698	21.7	9 434	21.0	9 720	20.0
Itália	6 373	19.6	6 387	17.6	6 896	17.2	8 112	18.0	8 471	17.4
Hong-Kong	3 352	10.3	3 738	10.3	3 753	9.4	3 732	8.3	3 912	8.0
Vietname [3]	761	2.3	898	2.5	1 267	3.2	1 952	4.3	3 536	7.3
Alemanha	1 483	4.6	1 680	4.6	1 873	4.7	2 068	4.6	2 441	5.0
Bélgica	680	2.1	967	2.7	1 429	3.6	1 827	4.1	1 974	4.1
Portugal	1 407	4.3	1 270	3.5	1 295	3.2	1 494	3.3	1 574	3.2
Espanha [3]	1 727	5.3	1 571	4.3	1 635	4.1	1 818	4.0	1 394	2.9
Países Baixos	816	2.5	1 042	2.9	1 117	2.8	1 214	2.7	1 346	2.8
Indonésia	818	2.5	910	2.5	1 145	2.9	1 150	2.6	1 322	2.7
Brasil	1 456	4.5	1 508	4.1	1 451	3.6	1 398	3.1	1 301	2.7
França	863	2.7	928	2.6	1 037	2.6	1 188	2.6	1 294	2.7
Índia	565	1.7	752	2.1	909	2.3	1 045	2.3	1 221	2.5
Roménia	769	2.4	858	2.4	929	2.3	1 023	2.3	997	2.0
Reino Unido	541	1.7	597	1.6	665	1.7	735	1.6	765	1.6
Amostra (%)		85.7		85.5		85.2		84.9		84.8
Por memória:										
China+HK+Macau	9 689	29.8	11 733	32.3	12 497	31.2	13 210	29.4	13 645	28.0

[1] SH4-6403

[2] O Total do Mundo corresponde ao total dos países que forneceram informação.

[3] Os valores de 2008 foram calculados com base em "mirror statistics".

Fonte: International Trade Centre (ITC) a partir de dados da ONU (COMTRADE).

[§] No caso de Hong-Kong poderá, eventualmente, estar incluído calçado produzido na China e re-exportado através de Hong-Kong.

3. Quotas de mercado dos 10 principais fornecedores dos maiores importadores comunitários de calçado

De acordo com dados do Eurostat, oito países absorveram cerca de 80% das entradas de calçado na União Europeia em 2008: Alemanha (16,9%), França (13,8%), Itália (13,4%), Reino Unido (11,7%), Países Baixos (7,6%), Bélgica (6,6%), Espanha (6,1%) e Áustria (3,5%).

Alemanha

Os principais fornecedores de calçado da Alemanha na presente década foram a China (quota de 6,6% em 2000 e 19,6% em 2008), a Itália (23,6% e 14,2%) e o Vietname (9,4% e 10,5%). Portugal ocupou a 5ª posição como fornecedor em 2008, com a sua quota a descer de 9,4% em 2000 para 5,9% em 2008. Nos últimos 5 anos, a taxa média de variação anual de Portugal foi negativa (-0,4% ao ano), a que se seguiu uma quebra significativa da taxa de variação em valor no primeiro semestre de 2009, em termos homólogos, (-10,1%) (Quadro 4).

Quadro 4

ALEMANHA (16,9% das importações de calçado na UE-27 em 2008)

	Quotas de mercado										TV média 2003-2008	TVH Jan-Jun 2009/2008	Rank. 2008		
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Jan-Jun					
										2008				2009	
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	3.1	3.7	
China	6.6	7.5	7.4	8.6	10.4	18.7	18.6	18.4	19.6	19.2	22.5	21.6	21.2	1	
Itália	23.6	23.5	20.6	19.5	18.0	16.1	16.3	16.6	14.2	15.1	12.9	-3.2	-11.8	2	
Vietname	9.4	9.6	10.4	11.3	11.9	10.2	10.3	9.7	10.5	9.9	7.8	1.6	-18.0	3	
Eslováquia	2.4	2.8	2.9	3.4	2.8	4.2	3.7	4.3	6.2	6.0	5.4	16.6	-6.8	4	
Portugal	9.4	8.8	9.4	7.1	6.6	5.5	5.7	5.2	5.9	6.1	5.3	-0.4	-10.1	5	
P.Baixos	5.8	5.2	5.8	6.2	5.8	6.2	5.9	5.3	5.1	4.6	5.8	-0.7	30.9	6	
Bélgica	2.5	2.9	3.3	3.3	4.0	3.7	4.0	4.4	4.7	4.6	5.6	10.4	27.8	7	
Índia	2.3	2.8	2.8	3.1	3.7	3.6	3.7	4.0	3.9	3.9	3.5	8.4	-7.9	8	
Áustria	6.0	6.0	6.1	6.4	6.0	6.0	5.5	4.0	3.8	3.7	3.7	-7.3	4.6	9	
Indonésia	2.1	2.1	2.0	2.1	1.9	1.7	2.2	2.4	2.3	2.5	2.9	5.1	22.0	10	
Amostra (%)	70.0	71.2	70.6	70.9	71.1	75.9	75.9	74.2	76.4	75.6	75.3				

Fonte: GEE a partir de dados de base do Eurostat; 2000 a 2008 - Annual data - Supplement 2/2009; 2009 - Monthly data nº 9/2009.

Esta redução é consequência, em grande medida, do encerramento ou redução da actividade em Portugal de unidades produtivas detidas por empresas alemãs.

França

Os principais fornecedores de calçado da França na presente década foram a Itália (quota de 22,9% em 2000 e 21,6% em 2008), a China (6,0% e 14,8%) e a Bélgica (9,9% e 12,1%). Portugal ocupou a 4ª posição como fornecedor em 2008, com a sua quota a descer de 9,2% em 2000 para 8,3% em 2008. Nos últimos 5 anos, a taxa média de variação anual em valor de Portugal foi positiva (+1,6% ao ano), a que se seguiu uma taxa negativa no primeiro semestre de 2009, em termos homólogos, (-7,3%) (Quadro 5).

Quadro 5

FRANÇA (13,8% das importações de calçado na UE-27 em 2008)

	Quotas de mercado										TV média 2003-2008	TVH Jan-Jun 2009/2008	Rank. 2008			
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Jan-Jun						
										2008				2009		
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	2.5 ↗	1.8 ↗		
Itália	22.9	22.2	22.1	22.0	22.4	21.6	20.9	21.6	21.6	21.4	21.1	2.1	↗	0.5	↗	1
China	6.0	5.5	5.2	6.1	7.5	13.2	14.2	14.4	14.8	14.2	16.8	22.4	↗	21.0	↗	2
Bélgica	9.9	10.8	12.9	11.6	11.2	11.7	11.3	12.7	12.1	11.7	12.6	3.4	↗	9.9	↗	3
Portugal	9.2	10.0	9.2	8.6	8.7	8.2	8.4	8.7	8.3	8.1	7.4	1.6	↗	-7.3	↘	4
Espanha	11.1	10.7	9.9	10.2	9.5	8.5	7.7	7.1	7.9	8.0	8.8	-2.6	↘	12.1	↗	5
P.Baixos	8.9	9.9	8.7	11.6	11.7	10.4	9.8	7.5	6.9	7.0	6.5	-7.5	↘	-5.1	↘	6
Alemanha	3.3	3.2	3.6	4.0	4.0	3.9	4.1	4.1	5.1	5.4	4.9	7.4	↗	-6.1	↘	7
Vietname	7.2	6.7	6.7	5.9	5.4	4.8	4.8	4.3	3.9	3.8	3.3	-5.6	↘	-10.1	↘	8
Tunísia	3.4	3.5	3.4	3.5	3.5	3.2	3.4	3.4	3.1	3.6	2.0	0.1	↗	-42.3	↘	9
Suíça	0.4	0.6	1.5	1.8	1.7	1.8	2.2	2.5	2.7	2.5	2.3	11.3	↗	-6.1	↘	10
Amostra (%)	82.0	83.0	83.3	85.3	85.8	87.4	86.6	86.2	86.2	85.7	86.0					

Fonte: GEE a partir de dados de base do Eurostat; 2000 a 2008 - Annual data - Supplement 2/2009; 2009 - Monthly data nº 9/2009.

Itália

Os principais fornecedores de calçado da Itália na presente década foram a China (quota de 7,6% em 2000 e 17,6% em 2008), a Roménia (25,2% e 12,8%) e a Bélgica (8,1% e 10,2%). Portugal ocupou a 31ª posição como fornecedor em 2008, com a sua quota a descer de 0,6% em 2000 para 0,3% em 2008. Nos últimos 5 anos, a taxa média de variação anual em valor de Portugal foi negativa (-1,9% ao ano), a que se seguiu uma subida da taxa de variação no primeiro semestre de 2009, em termos homólogos, (+20,2%) (Quadro 6).

Quadro 6

ITÁLIA (13,4% das importações de calçado na UE-27 em 2008)

	Quotas de mercado										TV média 2003-2008	TVH Jan-Jun 2009/2008	Rank. 2008			
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Jan-Jun						
										2008				2009		
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	3.6 ↗	0.9 ↗			
China	7.6	7.1	7.0	8.3	9.4	15.3	16.0	16.8	17.6	19.4	19.5	20.3	↗	1.4	↗	1
Roménia	25.2	28.0	29.3	29.5	26.2	24.1	23.1	17.3	12.8	14.1	10.8	-12.3	↗	-22.7	↘	2
Bélgica	8.1	7.4	6.7	4.8	7.3	7.7	6.9	8.2	10.2	7.4	8.1	20.1	↗	10.3	↗	3
Vietname	5.3	5.6	6.0	5.9	5.0	5.2	4.5	4.9	5.9	6.0	5.6	3.7	↗	-5.5	↘	4
Tunísia	6.1	6.0	6.1	5.6	4.2	4.2	4.3	5.2	5.9	6.4	6.7	4.6	↗	5.5	↗	5
França	2.9	2.3	2.2	2.6	3.3	3.4	3.8	4.4	4.7	4.4	4.7	16.5	↗	7.3	↗	6
Índia	2.8	3.6	2.9	2.9	3.1	3.0	4.1	4.3	4.6	5.1	4.2	14.0	↗	-17.8	↘	7
P.Baixos	2.9	2.5	3.2	6.0	5.7	4.3	3.3	4.1	3.8	1.5	5.0	-5.5	↘	245.7	↗	8
Bósnia-Herz.	2.4	2.1	2.3	2.2	2.3	2.1	2.6	2.9	3.2	3.5	3.2	11.1	↗	-7.0	↘	9
Espanha	3.1	2.4	2.5	1.9	2.6	2.7	2.9	2.8	2.9	3.0	3.9	13.4	↗	33.1	↗	10
Amostra (%)	66.4	66.9	68.3	69.8	69.1	72.0	71.5	70.9	71.7	70.7	71.7					
Por memória:																
Portugal	0.6	0.4	0.3	0.4	0.3	0.2	0.3	0.4	0.3	0.3	0.3	-1.9	↘	20.2	↗	31

Fonte: GEE a partir de dados de base do Eurostat; 2000 a 2008 - Annual data - Supplement 2/2009; 2009 - Monthly data nº 9/2009.

Reino Unido

Os principais fornecedores de calçado do Reino Unido na presente década foram a China (quota de 12,3% em 2000 e 28,6% em 2008), o Vietname (10,6% e 13,8%) e a Itália (18,0% e 11,0%). Portugal ocupou a 11ª posição como fornecedor em 2008, com a sua quota a descer de 9,9% em 2000 para 3,5% em 2008. Nos últimos 5 anos, a taxa média de variação anual em valor de Portugal foi negativa (-15,3% ao ano), a que se seguiu uma descida da taxa de variação no primeiro semestre de 2009, em termos homólogos, (+22,0%) (Quadro 7).

Esta redução é consequência, em grande medida, do encerramento ou redução da actividade em Portugal de unidades produtivas detidas por empresas deste país.

Quadro 7

REINO UNIDO (11,7% das importações de calçado na UE-27 em 2008)

	Quotas de mercado										TV média 2003-2008	TVH Jan-Jun 2009/2008	Rank. 2008			
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Jan-Jun						
										2008				2009		
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	0.3 ↗	1.1 ↗		
China	12.3	11.6	11.0	13.5	15.1	24.6	25.6	26.5	28.6	26.6	31.1	16.5	↗	18.3	↗	1
Vietname	10.6	11.9	12.6	15.1	16.8	15.1	14.1	12.9	13.8	13.3	13.0	-1.4	↘	-1.2	↘	2
Itália	18.0	15.4	16.1	14.9	14.1	11.9	10.1	11.8	11.0	12.2	10.4	-5.6	↘	-13.7	↘	3
Índia	6.1	5.9	5.4	4.8	4.9	4.5	4.6	5.3	5.6	5.8	6.3	3.7	↗	8.6	↗	4
Bélgica	4.8	9.3	10.7	5.3	4.5	4.9	8.5	5.9	5.3	5.5	5.1	0.0	↔	-5.0	↘	5
P.Baixos	3.8	4.6	5.8	7.7	7.6	7.9	6.6	5.8	4.9	5.4	4.9	-8.2	↘	-7.9	↘	6
Brasil	3.9	3.5	3.1	3.0	3.3	3.8	4.4	4.2	4.8	4.6	4.1	10.0	↗	-11.3	↘	7
Alemanha	2.6	2.5	2.6	3.0	3.3	3.5	3.6	3.9	4.1	4.7	4.6	6.9	↗	-1.5	↘	8
Espanha	7.3	6.6	7.0	7.6	6.7	4.9	3.9	4.1	3.8	3.8	3.0	-12.8	↘	-18.9	↘	9
Indonésia	5.3	4.9	4.1	2.8	2.7	2.9	3.0	2.7	3.6	3.2	4.4	5.8	↗	39.6	↗	10
Amostra (%)	74.8	76.1	78.5	77.7	78.9	84.0	84.4	83.2	85.5	85.1	86.9					
Por memória:																
Portugal	9.9	8.7	8.2	8.1	6.7	4.7	4.0	3.9	3.5	3.3	2.6	-15.3	↘	-22.0	↘	11

Fonte: GEE a partir de dados de base do Eurostat; 2000 a 2008 - Annual data - Supplement 2/2009; 2009 - Monthly data nº 9/2009.

Países Baixos

Os principais fornecedores de calçado dos Países Baixos na presente década foram a China (quota de 13,2% em 2000 e 25,3% em 2008), a Bélgica (11,5% e 15,2%), a Itália (13,2% e 25,3%) e a Alemanha (13,4% e 10,7%). Portugal ocupou a 5ª posição como fornecedor em 2008, com a sua quota a descer de 9,0% em 2000 para 7,9% em 2008. Nos últimos 5 anos, a taxa média de variação anual em valor de Portugal foi positiva (+0,8% ao ano), a que se seguiu uma descida da taxa de variação no primeiro semestre de 2009, em termos homólogos, (-1,7%) (Quadro 8).

Quadro 8

PAÍSES BAIXOS (7,6% das importações de calçado na UE-27 em 2008)

	Quotas de mercado										TV média 2003-2008	TVH Jan-Jun 2009/2008	Rank. 2008			
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Jan-Jun						
										2008				2009		
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	2.7 ↗	2.3 ↗			
China	13.2	14.7	16.0	19.3	25.1	25.7	25.9	28.3	25.3	26.4	25.4	8.4	↗	-1.6	↘	1
Bélgica	11.5	13.0	14.7	14.5	5.0	16.4	15.7	14.0	15.2	15.1	17.3	3.7	↗	17.1	↗	2
Itália	13.4	14.4	13.4	13.1	13.5	12.5	11.0	9.9	10.7	11.3	8.9	-1.3	↘	-19.0	↘	3
Alemanha	8.3	8.3	8.3	7.1	8.3	6.9	9.6	10.0	9.7	10.1	10.0	9.5	↗	0.6	↗	4
Portugal	9.0	8.0	10.1	8.7	8.3	8.3	8.6	7.0	7.9	7.3	7.0	0.8	↗	-1.7	↘	5
Vietname	7.6	8.9	9.6	10.0	11.3	8.3	5.7	6.7	6.8	7.2	7.0	-5.1	↘	-0.7	↘	6
R.Unido	1.2	1.2	1.6	2.3	2.2	1.9	2.6	3.4	3.3	3.3	3.6	11.2	↗	12.5	↗	7
Indonésia	4.1	4.7	2.7	2.6	3.3	3.0	3.8	2.9	3.1	3.0	3.6	6.7	↗	23.3	↗	8
Índia	0.7	1.0	0.9	0.8	1.1	1.0	1.3	1.9	2.2	2.0	2.0	26.2	↗	5.4	↗	9
Roménia	2.4	2.5	2.3	2.1	2.8	2.7	2.4	1.6	2.1	1.9	2.7	2.3	↗	47.6	↗	10
Amostra (%)	71.3	76.7	79.7	80.4	81.0	87.0	86.5	85.8	86.3	87.5	87.5					

Fonte: GEE a partir de dados de base do Eurostat; 2000 a 2008 - Annual data - Supplement 2/2009; 2009 - Monthly data nº 9/2009.

Bélgica

Os principais fornecedores de calçado da Bélgica na presente década foram a China (quota de 18,3% em 2000 e 27,3% em 2008), o Vietname (16,6% e 16,7%), os Países Baixos (9,9% e 12,3%) e a Itália (13,8% e 10,9%). Portugal ocupou a 11ª posição como fornecedor em 2008, com a sua quota a descer de 1,8% em 2000 para 1,5% em 2008. Nos últimos 5 anos, a taxa média de variação anual em valor de Portugal foi positiva (+2,2% ao ano), a que se seguiu uma taxa também positiva no primeiro semestre de 2009, em termos homólogos, (+4,3%) (Quadro 9).

Quadro 9

BÉLGICA (6,6% das importações de calçado na UE-27 em 2008)

	Quotas de mercado										TV média 2003-2008	TVH Jan-Jun 2009/2008	Rank. 2008			
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Jan-Jun						
														2008	2009	
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	7.0 ↗	4.9 ↗		
China	18.3	19.0	20.7	20.6	19.8	22.7	26.4	27.3	27.3	26.6	28.7	13.1	↗	13.2	↗	1
Vietname	16.6	17.0	15.9	15.8	16.6	16.1	14.9	14.5	16.7	14.8	11.9	8.2	↗	-15.3	↘	2
P.Baixos	9.9	8.1	8.1	10.4	11.7	13.3	13.4	13.4	12.3	12.5	12.6	10.7	↗	5.5	↗	3
Itália	13.8	13.9	14.3	13.6	13.8	13.9	12.7	11.9	10.9	11.8	10.4	2.2	↗	-7.0	↘	4
Indonésia	11.3	9.6	9.4	8.1	7.0	6.4	5.6	6.7	7.2	7.3	10.3	4.5	↗	48.0	↗	5
França	8.1	7.9	8.3	7.8	8.0	7.0	6.6	6.6	6.4	6.7	6.5	3.0	↗	2.0	↘	6
Alemanha	4.4	4.1	4.8	5.4	5.5	5.0	4.6	4.4	4.6	4.9	5.2	3.6	↗	11.7	↗	7
Tailândia	4.4	5.9	6.2	6.0	4.5	4.8	4.9	4.5	3.2	3.4	3.0	-5.6	↘	-7.9	↘	8
Espanha	3.7	3.7	3.4	3.6	3.8	3.3	2.9	2.6	2.7	2.7	2.9	1.2	↗	12.3	↗	9
R.Unido	2.6	2.1	1.7	1.6	2.1	1.5	1.4	1.2	1.6	1.4	1.5	6.6	↗	16.7	↘	10
Amostra (%)	93.0	91.3	92.8	92.8	92.9	94.0	93.4	93.0	92.8	92.0	93.0					
Por memória:																
Portugal	1.8	3.1	2.1	1.8	1.5	1.6	1.4	1.2	1.5	1.6	1.6	2.2	↗	4.3	↗	11

Fonte: GEE a partir de dados de base do Eurostat; 2000 a 2008 - Annual data - Supplement 2/2009; 2009 - Monthly data nº 9/2009.

Espanha

Os principais fornecedores de calçado da Espanha na presente década foram a China (quota de 14,5% em 2000 e 28,9% em 2008), a Bélgica (18,4% e 11,9%), a Itália (14,6% e 11,5%) e o Vietname (8,7% e 9,1%). Portugal ocupou a 6ª posição como fornecedor em 2008, a seguir à França, com a sua quota a subir de 5,0% em 2000 para 5,7% em 2008. Nos últimos 5 anos, a taxa média de variação anual em valor de Portugal foi positiva (+11,2% ao ano), a que se seguiu uma taxa de variação negativa no primeiro semestre de 2009, em termos homólogos, (-4,3%) (Quadro 10).

Quadro 10

ESPANHA (6,1% das importações de calçado na UE-27 em 2008)

	Quotas de mercado										TV média 2003-2008	TVH Jan-Jun 2009/2008	Rank. 2008			
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Jan-Jun						
														2008	2009	
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	11.6 ↗	0.4 ↗		
China	14.5	15.3	15.7	16.3	16.9	26.1	27.5	27.6	28.9	29.6	30.8	25.1	↗	4.6	↗	1
Bélgica	18.4	18.9	19.2	17.3	15.7	13.4	12.8	12.9	11.9	12.3	9.1	3.5	↗	-26.0	↘	2
Itália	14.6	14.5	13.9	12.5	11.5	10.5	10.5	11.3	11.5	11.8	11.1	9.8	↗	-5.4	↘	3
Vietname	8.7	8.1	7.7	7.3	7.4	7.3	6.6	6.8	9.1	7.6	11.0	16.5	↗	45.0	↗	4
França	7.1	6.0	6.0	6.6	7.9	8.3	8.1	9.2	7.6	6.4	7.4	14.9	↗	16.0	↗	5
Portugal	5.0	4.9	5.8	5.8	5.9	5.5	5.3	5.3	5.7	5.3	5.0	11.2	↗	-4.3	↘	6
P.Baixos	4.7	7.0	7.4	8.1	8.4	7.8	7.3	6.0	4.9	4.9	4.7	0.9	↗	-3.4	↘	7
Índia	1.3	1.5	2.3	2.9	3.6	3.5	4.0	3.7	4.0	4.5	4.5	19.3	↗	-0.8	↘	8
Marrocos	1.4	1.5	1.7	2.8	3.0	3.0	3.2	3.4	3.8	3.9	4.1	18.8	↗	5.5	↗	9
Brasil	0.5	0.7	1.2	1.6	2.7	3.1	2.7	2.4	2.4	3.0	2.5	20.4	↗	-15.7	↘	10
Amostra (%)	76.1	78.4	80.7	81.3	83.0	88.6	88.0	88.5	89.9	89.2	90.2					

Fonte: GEE a partir de dados de base do Eurostat; 2000 a 2008 - Annual data - Supplement 2/2009; 2009 - Monthly data nº 9/2009.

Áustria

Os principais fornecedores de calçado da Áustria na presente década foram a Alemanha (quota de 31,8% em 2000 e 33,7% em 2008) e a Itália (23,6% e 22,1%), seguidas pela China a grande distância (3,3% e 6,1%). Portugal ocupou a 20ª posição como fornecedor em 2008, com a sua quota a descer de 1,3% em 2000 para 0,5% em 2008. Nos últimos 5 anos, a taxa média de variação anual em valor de Portugal foi negativa (-10,5% ao ano), a que se seguiu uma taxa de variação também negativa no primeiro semestre de 2009, em termos homólogos, (-27,0%) (Quadro 11).

Quadro 11

ÁUSTRIA (3,5% das importações de calçado na UE-27 em 2008)

	Quotas de mercado										TV média 2003-2008	TVH Jan-Jun 2009/2008	Rank. 2008			
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Jan-Jun						
										2008				2009		
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	2.8 ↑	-6.7 ↓		
Alemanha	31.8	31.7	31.8	29.3	30.3	29.9	31.2	34.5	33.7	34.5	33.0	5.7	↑	-10.6	↓	1
Itália	23.6	22.1	22.7	23.1	21.3	20.1	21.0	22.6	22.1	21.8	18.8	1.9	↑	-19.7	↓	2
China	3.3	3.5	2.9	3.2	3.8	6.8	6.5	6.4	6.1	6.0	6.4	17.2	↑	-1.1	↓	3
França	2.4	2.0	2.0	2.3	3.1	3.4	2.8	2.6	4.4	4.1	4.7	16.8	↑	7.9	↑	4
Croácia	6.5	7.0	5.4	4.3	3.6	3.6	3.3	3.6	3.5	3.3	3.3	-1.1	↓	-5.5	↓	5
Vietname	1.9	2.2	1.9	2.5	2.6	2.8	3.5	3.8	3.5	3.3	2.6	10.3	↑	-26.6	↓	6
P.Baixos	2.5	2.4	2.3	2.6	2.3	2.3	2.4	3.3	3.1	3.0	3.0	6.4	↑	-7.3	↓	7
Bélgica	3.0	4.3	4.0	2.7	1.8	2.5	2.4	2.5	3.1	3.2	3.9	5.7	↑	12.8	↑	8
Roménia	2.0	2.9	3.7	4.6	5.6	6.6	6.4	3.2	2.9	2.8	3.0	-5.9	↓	-1.1	↓	9
Hungria	6.4	4.9	5.3	5.4	4.4	4.4	4.8	3.1	2.9	2.7	2.7	-9.3	↓	-8.1	↓	10
Amostra (%)	83.4	83.1	82.1	79.9	78.8	82.3	84.4	85.4	85.3	84.8	81.4					
Por memória:																
Portugal	1.3	1.2	1.2	1.0	0.4	0.3	0.3	0.4	0.5	0.6	0.5	-10.5	↓	-27.0	↓	20

Fonte: GEE a partir de dados de base do Eurostat; 2000 a 2008 - Annual data - Supplement 2/2009; 2009 - Monthly data n° 9/2009.

4. Evolução recente das exportações ** portuguesas do sector do calçado.

Nos últimos 5 anos, cerca de 85% das exportações portuguesas de calçado referem-se a calçado de couro (Quadro 12).

Quadro 12 – Estrutura das exportações portuguesas por tipos de calçado

SH4		2004	2005	2006	2007	2008	Média 04-08
	Total do Cap° 64	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
6403	Calçado c/ parte superior em couro	85.2	85.4	84.7	85.1	84.5	84.9
6405	Calçado n.e.	3.5	4.1	4.5	4.7	5.4	4.5
6406	Partes de calçado	5.4	4.9	4.2	3.4	3.6	4.3
6404	Calçado c/ parte superior em matérias têxteis	3.2	2.6	2.8	3.0	2.9	2.9
6402	Calçado c/ sola e parte superior de borracha ou plástico	1.4	1.7	2.5	2.3	2.2	2.1
6401	Calçado impermeável c/ sola e parte sup. de borr. ou plást.	1.3	1.3	1.3	1.4	1.4	1.3

Fonte: GEE, a partir de dados de base do International Trade Centre (ITC) / ONU (COMTRADE).

A Balança Comercial do sector do Calçado é fortemente favorável a Portugal. Nos anos 2000 as exportações atingiram o seu valor mais elevado em 2001, com um saldo de 1,3 mil milhões de Euros. A partir daí decresceram sucessivamente até 2006, para inverterem a tendência nos dois anos seguintes, voltando a decair (cerca de -9,0% de acordo com dados ainda sujeitos a rectificação) nos primeiros 10 meses de 2009. Entre 2001 e 2008, as exportações de calçado perderam sucessivamente peso na estrutura das exportações portuguesas, descendo de 6,3% para 3,7% (Quadro 13).

** Exportações aqui entendidas como o somatório das Expedições para os países comunitários com as Exportações para os países terceiros.

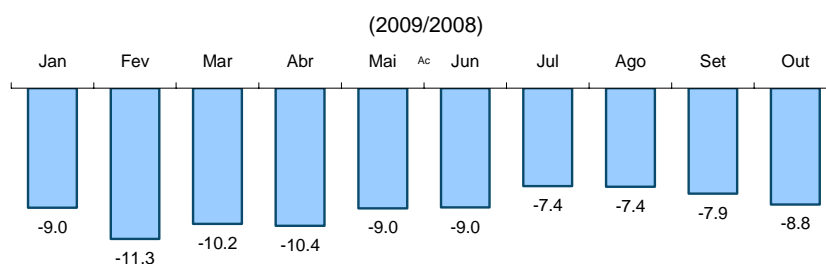
Quadro 13 - Balança comercial portuguesa do sector do calçado
(2000-2008 e Jan-Out 2008-2009)

		milhões de Euros									Jan-Out	
		2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2008	2009
Importações	(Cif)	365	390	394	381	404	413	442	509	530	460	403
	TVH	-	6.9	1.1	-3.3	6.2	2.1	7.0	15.2	4.1	-	-12.5
	% do Total	0.8	0.9	0.9	0.9	0.9	0.9	0.9	0.9	0.9	0.9	1.1
Exportações	(Fob)	1 601	1 693	1 589	1 435	1 353	1 286	1 270	1 319	1 347	1 182	1 078
	TVH	-	5.7	-6.2	-9.7	-5.7	-4.9	-1.2	3.8	2.1	-	-8.8
	% do Total	6.1	6.3	5.8	5.1	4.6	4.3	3.8	3.6	3.7	3.7	4.5
Saldo	(Fob-Cif)	1 237	1 303	1 194	1 054	948	873	829	810	817	721	675
	TVH	-	5.4	-8.4	-11.8	-10.0	-7.9	-5.1	-2.2	0.9	-	-6.4
Cobertura	(Fob/Cif)	439.1	434.4	403.0	376.6	334.5	311.6	287.6	259.3	254.3	256.6	267.7

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (de 2000 a 2003 não inclui estimativas abaixo do limiar de assimilação e das não-respostas no comércio intracomunitário).

O sector do calçado acompanhou a quebra sem precedentes das exportações, iniciada nos últimos meses de 2008, registando em Fevereiro de 2009, em termos de variação homóloga acumulada, uma redução de 11,3%. A variação negativa foi-se atenuando até Agosto (-7,4%), para se agravar nos dois meses seguintes, de acordo com os dados disponíveis (-8,8% em Outubro) (Figura 1).

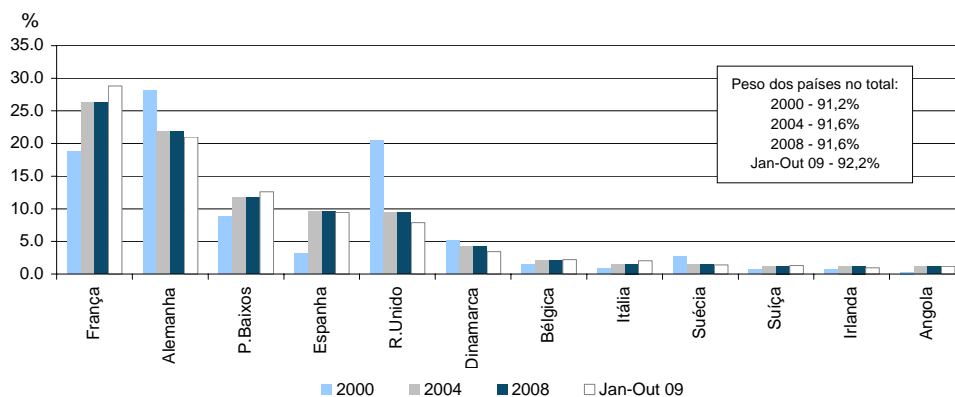
Figura 1 – Evolução das taxas de variação homólogas nos primeiros 10 meses acumulados de 2009



Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (inclui estimativas abaixo do limiar de assimilação e das não-respostas no comércio intracomunitário).

Os principais mercados de destino do calçado português entre 2000 e 2009 encontram-se no espaço comunitário, para onde se dirigiram mais de 90% das exportações, designadamente a França e a Alemanha, seguidos dos Países Baixos, da Espanha e do Reino Unido, registando este país uma quebra acentuada em relação ao início da década (Figura 2).

Figura 2 – Principais mercados de destino do calçado português
(2000-2004-2008 e Jan-Out 2009)

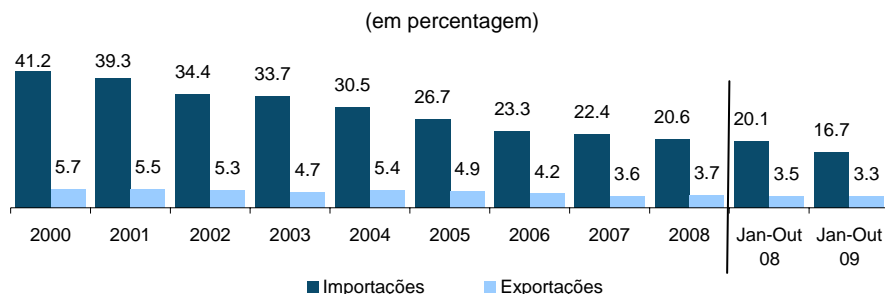


Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (não inclui estimativas abaixo do limiar de assimilação nem das não-respostas no comércio intracomunitário).

Por sua vez as **importações** cresceram tendencialmente entre 2000 e 2008 à taxa média anual de +4,8%, (a par de uma quebra anual do lado das exportações de -2,1%). Estas importações têm uma

componente de “partes de calçado”, que entram em Portugal para acabamento ou para sofrerem alguma transformação, que tem vindo sucessivamente a perder peso (de 41,2% em 2008 para apenas 20,6%, ou seja metade, em 2008) (Figura 3)^{††}. Daqui se poderá concluir que o acréscimo verificado nas importações do sector assenta no calçado acabado, que concorre com o nacional no mercado interno.

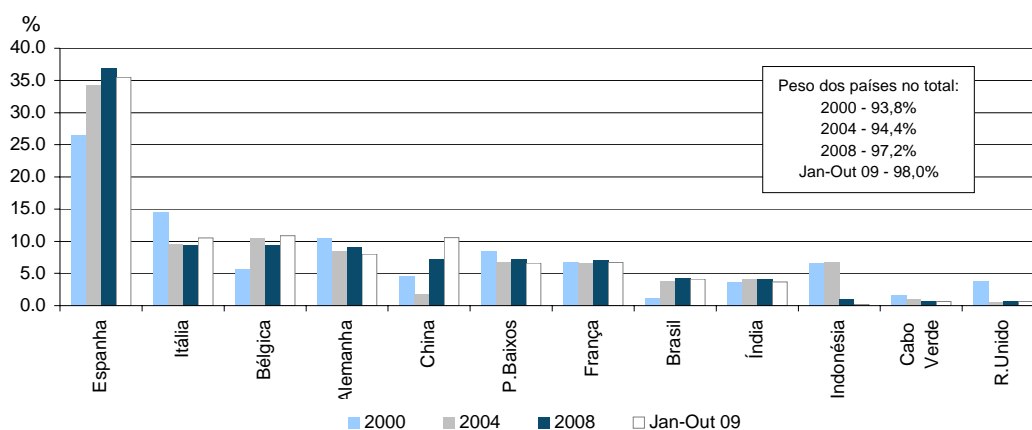
Figura 3 - Evolução do peso das partes de calçado no total das trocas do sector



Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (de 2000 a 2003 não inclui estimativas abaixo do limiar de assimilação nem das não-respostas no comércio intracomunitário).

O principal país fornecedor de Portugal em calçado entre 2000 e 2009 foi a Espanha, a grande distância da Itália, da Bélgica da Alemanha ou da China, em ascensão nos últimos anos (Figura 4).

Figura 4 – Principais países fornecedores de Portugal em Calçado
(2000-2004-2008 e Jan-Out 2009)

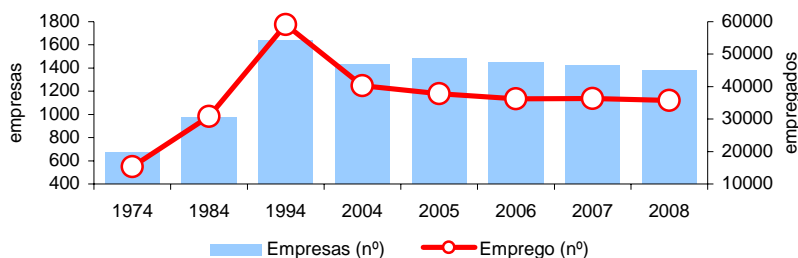


Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (não inclui estimativas abaixo do limiar de assimilação nem das não-respostas no comércio intracomunitário).

Segundo a APICCAPS (Associação Portuguesa dos Industriais do Calçado, Componentes, Artigos em Pele e seus Sucedâneos), o número de empresas de fabrico de calçado, que em 1994 seria de 1635, terá caído para 1432 em 2004 e para 1381 em 2008, com uma redução do número de empregados da ordem dos -40% entre 1994 e 2008 (Figura 5).

^{††} Os maiores fornecedores de “partes de calçado” na última década foram a Alemanha, Índia, França, Itália, Espanha, Indonésia, China, Cabo Verde, Áustria e Eslováquia. Em termos nominias, as maiores reduções das importações verificadas entre 2000 e 2008, incidiram na Indonésia, Itália, China, Espanha, Cabo Verde e Áustria.

Figura 5
Indústria do Calçado
- número de empresas e de empregados -



Fonte: Dados de base da Apiccaps - "Calçado, componentes e artigos de pele - monografia estatística 2008".

Nos últimos anos acentuou-se o desinvestimento directo estrangeiro no sector, encontrando-se a indústria portuguesa do calçado a atravessar uma fase de ajustamento estrutural às novas condições competitivas do mercado. Segundo a APICCAPS^{††}, as empresas exclusivamente portuguesas estão a conseguir adaptar-se a um novo modelo competitivo e a migrar a produção para segmentos de mercado cada vez mais exigentes.

Em 2010, numa iniciativa da APICCAPS com o apoio do Programa Compete, o sector participará cerca de 80 acções promocionais no exterior. Os quatro grandes objectivos da ofensiva promocional já iniciada em 2008, podem assim sintetizar-se em linhas gerais: consolidar a posição relativa do calçado português nos mercados externos, diversificar o destino das exportações, abordar novos mercados e possibilitar que novas empresas iniciem o processo de internacionalização.

^{††} Em Destaque – <http://portal.apiccaps.pt>